Ferreira, Helena
F383c O Coelhinho branquinho / Helena Ferreira; apresentação: Camila Ferreira. 2ª ed. _ Joiville, SC: Clube dos Autores, 2024.
20 p.

1. Literatura Infantil Brasileira. I. Helena Ferreira. II. Título

CDD: 028.5

Catalogação na publicação:

Bibliotecária: Márcia Máximo – CRB6/1971

PREFÁCIO

A história do Coelhinho Branquinho me encantou há muitos anos, quando eu ainda era pequenininha, assim como o Branquinho.

O tempo foi passando e eu fui crescendo, mas o Coelhinho Branquinho continuou fazendo parte da minha vida, como sendo o conto preferido de uma infância com sabor de quero mais.

Dessa forma, a autora – e mãe – percebendo que uma história tão fascinante não poderia ficar guardada somente na lembrança, magicamente a transformou neste livro, que presenteará várias crianças com personagens que vão ganhar seus corações.

O presente conto, além de carismático, enseja valores éticos e educacionais aos leitores, através de seu enredo didático e revelando uma exemplar moral da história.

A você, caro leitor, desejo uma envolvente aventura ao lado do Coelhinho Branquinho. E, desde já, deixo um aviso: vai ser impossível não se apaixonar!

Camila Ferreira.

CERTA VEZ, EM UM QUINTAL MORAVA UMA FAMÍLIA DE COELHOS.

HAVIA COELHOS DE VÁRIAS CORES.

ALGUNS ERAM PRETOS, OUTROS MARRONS.

HAVIA ATÉ COELHOS CINZA.

MAS EM MEIO A TANTOS COELHOS, NASCEU UM COELHINHO TODO BRANQUINHO.

MAMÃE COELHA, ENTÃO, BATIZOU-O PELO NOME DE COELHINHO BRANQUINHO.

BRANQUINHO ERA UM COELHINHO LINDO, MAS MUITO LEVADO!

POR SER ELE O MAIS JOVEM DE TODOS OS OUTROS COELHOS, A MAMÃE COELHA, SEMPRE DAVA A ELE CUIDADOS ESPECIAIS.

SEMPRE ACONSELHANDO DE COMO SE COMPORTAR E A NÃO DESOBEDECER AOS MAIS VELHOS.

MAS ESSE COELHINHO... LEVADO DA BRECA!

ELE DEU UMA OLHADELA NO QUINTAL DO SENHOR JOAQUIM, COM AQUELAS VERDURAS BEM FRESQUINHAS E SUCULENTAS.

OLHOU, OLHOU E DISSE CONSIGO MESMO:

_ MAMÃE SEMPRE DIZ PARA EU NÃO IR À HORTA DO SENHOR JOAQUIM PORQUE ELE NÃO GOSTA DE COELHOS POR LÁ.

ELE ATÉ PODERIA FAZER UM ENSOPADO DE COELHOS.

ENTÃO, ELE OLHOU NOVAMENTE E VIU OS CANTEIROS DE LEGUMES.

NÃO RESISTIU ÀQUELAS CENOURAS TÃO TENRAS E MACIAS.

ASSIM, FEZ UM BURACO NO CHÃO POR BAIXO DA CERCA E FOI PULANDO BEM RAPIDINHO ATÉ LÁ.

QUANDO ARRANCOU A CENOURA E SE PREPAROU PARA A PRIMEIRA DENTADA, VIU A SUA FRENTE, ENORMES BOTAS DO SENHOR JOAQUIM.

BEM DEVAGAR, OLHOU PARA CIMA E CONFIRMOU O QUANTO ESTAVA BRAVO AQUELE HOMEM. O SENHOR JOAQUIM PEGOU O COELHINHO BRANQUINHO PELAS ORELHAS E O LEVOU PARA DENTRO DE SUA CASA.

CHEGANDO LÁ, CHAMOU PELA MULHER QUE ESTAVA COZINHANDO PARA O ALMOÇO.

E DISSE A ELA:

_ MARIA, TROUXE UM BOM PRATO PARA NOSSO ALMOÇO.

ENQUANTO MARIA FERVIA A ÁGUA PARA COZINHAR O COELHINHO, JOAQUIM PRENDEU O POBREZINHO DENTRO DE UMA GAIOLA DE PASSARINHOS QUE ESTAVA EM CIMA DA MESA DA COZINHA.